

<b>Título:</b>	<b>OSSIFICAÇÃO METAPLÁSICA EM OMENTO DE CÃO: RELATO DE CASO</b>		
<b>Autores:</b>	Rafael Felipe de Mattos Rodrigues Adelina Rodrigues Aires Michele Berselli		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b> <p>Crescimentos teciduais possuem variação limitada de apresentação quando examinadas em sua macroscopia, podendo uma característica, como localização e consistência, ser compartilhada entre nodulações de diferentes origens. Diante disso, crescimentos anormais e modificações de tecido se tornam um desafio no manejo clínico. Nesse sentido, para um planejamento terapêutico e prognóstico assertivos se torna necessária a utilização da histopatologia como ferramenta diagnóstica, com diferenciação mais adequada para orientar o manejo do paciente. O objetivo deste estudo é exemplificar a importância da histopatologia na rotina veterinária ao relatar o caso de um achado de ossificação metaplásica em canino formada em localização ectópica. No Hospital Veterinário (HV) UNISC foi atendida um canino fêmea, de 6 meses de idade, de pequeno porte sem raça definida para realização de ovariohisterectomia eletiva. Durante a avaliação pré-cirúrgica realizou-se exames laboratoriais e também radiográficos da paciente. Os exames laboratoriais de hemograma e bioquímicos mostraram-se compatíveis com animais da idade da paciente. No exame radiográfico foi possível observar a presença de múltiplos nódulos radiopacos esparsos pela região abdominal. Durante o procedimento de ovariohisterectomia, realizou-se uma exploração visual da cavidade abdominal para localização das estruturas identificadas no exame de imagem. Uma das estruturas foi encontrada em anexo ao omento e enviada para análise no Setor de Histopatologia do HV. O fragmento removido possuía duas formações nodulares firmes e resistentes ao corte, com tamanho de 1,6 cm x 1,0 cm x 0,3 cm. No exame histopatológico observou-se matriz óssea mineralizada, contendo trabéculas ósseas com presença de osteoblastos e osteócitos em sua periferia, correspondente com tecido ósseo esponjoso. A massa apresentou revestimento formado por tecido conjuntivo denso, representado por fibrócitos em matriz mixóide. A arquitetura do material foi compatível com ossificação metaplásica. Metaplasia é a substituição de um tecido diferenciado por outro igualmente diferenciado, com a mesma origem celular e ocorre em decorrência de estímulos de estresse tecidual específicos (Giroux &amp; Rustgi, 2018). A presença de tecido metaplásico não determina a ocorrência de doença clínica, mas sugere que o tecido da região afetada sofreu algum tipo de lesão prévia. A transformação de tecido fibroblástico em tecido ósseo pode ocorrer em decorrência de processos inflamatórios crônicos, induzido pelas células inflamatórias por irritação persistente ou infecção (McGavin &amp; Zachary, 2013). A confirmação da metaplasia</p>			



associada ao estado de saúde satisfatório do animal torna este um achado sem importância clínica. Mas ao se considerar apenas o aspecto visual do crescimento e sua localização, a conclusão clínica poderia direcionar o diagnóstico para formações neoplásicas ou possibilidade de metástase. Nesses casos, o paciente poderia ser conduzido para outra direção, possivelmente para a quimioterapia ou retirada completa das massas através de cirurgia invasiva. Conclui-se que o uso da histopatologia torna-se imprescindível para maior especificidade na conduta diante alterações teciduais, onde sua interpretação há de apenas beneficiar o reconhecimento do prognóstico e manejo a ser seguido quanto ao paciente.

Giroux V; Rustgi AK. Metaplasia: tissue injury adaptation and a precursor to the dysplasia-cancer sequence. **Nat Rev Cancer**. 2017 Oct;17(10):594-604. doi: 10.1038/nrc.2017.68. Epub 2017 Sep 1. PMID: 28860646; PMCID: PMC5998678.

McGavin, M. D.; Zachary, J. F. **BASES DA PATOLOGIA EM VETERINÁRIA**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 1344 p.

**Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1lI024Q2BnjmLTobiUTGCsTTdPlIKQ3-a>